



**Comissão Local de Facilitação do Comércio da Alfândega da Receita Federal do Brasil
no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão – ALF/GIG**

ATA DA 11ª REUNIÃO DA COLFAC ALF/GIG

Às dez horas do dia 16 de outubro de 2019, no Auditório do Prédio Administrativo do Terminal de Cargas Aéreas – TECA, Ponta do Galeão s/nº, térreo, Ilha do Governador, Rio de Janeiro, RJ, foi realizada a 11ª Reunião da Comissão Local de Facilitação do Comércio – COLFAC em 2019, instituída pela Portaria Conjunta RFB/SDA/ANVISA nº 1.702, de 07 de novembro de 2018.

Estiveram presentes os seguintes representantes: a Sra. Joana Aparecida Lages, Delegada da Alfândega da Receita Federal do Brasil; a Sra. Patricia Miranda de Meneses Bichara Moreira, Delegada Adjunta da Alfândega da Receita Federal do Brasil; o Sr. Luiz Claudio Marchior, Chefe de Serviço da Vigilância Agropecuária Internacional; o Sr. Norberto Polla Campos, Gestor Chefe da Agência Nacional de Vigilância Sanitária; o Sr. Marcio Fortes de Almeida, Diretor da FIRJAN; a Sra. Mariana Nogueira, Analista da Firjan; a Sra. Célia Regina Gomes, Diretora Presidente do SINDAERJ; o Sr. Luis Gaspar, Gerente Nacional de Importação da Dufry; o Sr. Jorge Mesquita, Despachante da Tito; o Sr. Sidney de Araujo Pereira, Despachante da Tito; a Sra. Bárbara Ouverney, Trainee da Pentagon; o Sr. Paulo Henrique, Ajudante de Despachante da Pentagon; o Sr. Luiz Gurgel, Coordenador de Comex da Abbott; a Sra. Bianca Muniz, Supervisora da AGS; o Sr. André Ricardo de Oliveira, Ajudante de Despachante da Nicomex; a Sra. Marcelle Queiroz, Gerente de Filial da ILS Cargo; o Sr. Vitor Manhães, Gerente da Lufthansa Cargo; o Sr. Gutemberg Barros, Representante da Prolink; a Sra. Ana Cristina Araújo, Coordenadora do Grupo CBO; o Sr. Gerardo Lopes, Despachante da Ventana Serra; o Sr. Claudio Cesar de A. Soares, Auxiliar de Importação e Exportação da VIP Logistics; o Sr. Marcelo Curiele, Gerente da Giant; o Sr. Diego R. Esteves, Conferente da Transpallet; o Sr. Luiz Henrique A. Moreira, Fiscal do Ibama/RJ; a Sra. Renata Vinhas, Gerente Geral da Fink Mobility; a Sra. Lucia Oliveira, Gerente de Operações da GEFCO; o Sr. Gabriel Barros, representante da River Freight; o Sr. Carlos Leandro, Analista de Importação e Exportação da VIP Logistics; a Sra. Jaqueline Rolim, Diretora da JCR Consultoria; a Sra. Isabel Pereira, Diretora da Avalon Unit; o Sr. Celso de Abreu, Representante da Avalon Unit; o Sr. Jorge Edson, Representante da Avalon Unit; o Sr. Sérgio Nogueira, Despachante da Comex; o Sr. Vagner Pereira, Coordenador dos Correios; o Sr. Antonio Ranauro, Gerente dos Correios; o Sr. André Camilo, Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil; o Sr. José da Costa Filho, Gerente da DMS Broker; o Sr. Jorge Antonio de Gouveia Pais, Gerente da MS Machado Transportes; a Sra. Leila Schaewer, Assistente de Importação e Exportação da Bertling Logistics; a Sra. Ana Carolina M. Oliveira, Supervisora de Desembaraço da Expeditors; o Sr. José Renato, Despachante Aduaneiro da Schenker; a Sra. Marcella Pitanga, Agente de Importação da Bio-Manguinhos; o Sr. Leonardo Nogueira, Analista de Importação da Bio-Manguinhos, o Sr. Weverton V. Marques, Despachante aduaneiro da GAC Logística; o Sr. Cléber de Souza Melo, Despachante Aduaneiro da Inter Aduaneira, o Sr. Antonio Marcos S. dos Santos, Despachante da Phoenix; a Sra. Daysiane A. Lima Melo, Área Comercial da Protege; a Sra. Leila da Silva Jesus, Área Comercial da Protege; o Sr. Humberto Amaral, Área Comercial da Protege; o Sr. Admilson Carvalho Pinto, Área de segurança da Protege; a Sra. Tammy Jimenez, Coordenadora de Cargas da Gol; o Sr. Silvio Rodrigues, Supervisor de Cargas da Crossracer; a Sra. Alessandra Blanco, Despachante da World Line, o Sr. Marcelo Manzali, Gerente da Portovale, o Sr. Lucas Silva, do Setor Administrativo da Clia; o Sr. Yuri Torreão, Área Comercial da DSV; o Sr. Adalto Miranda Junior, Supervisor Operacional da West Cargo; o Sr. Julio Bereny, Supervisor da United; o Sr. Ricardo Paysa,



Supervisor da Sky/Copa; a Sra. Tabata Villas Bôas, Supervisora de Shipping da Interfreight; o Sr. Adriano Pena Guerra, Gerente da Interfreight; a Sra. Danielle M. Rabelo, Coordenadora de Importação e Exportação da Inter Aduaneira; a Sra. Valentina R. Barretto, Gerente de Importação e Exportação da World Line; a Sra. Aline Vieira, Especialista de Comex da Mylan Lab; o Sr. Vitor Silveira, Agente Líder da Swissport; a Sra. Cláudia Magalhães, Gerente de Importação da Casa da Moeda; o Sr. Pedro Paulo Faro da Costa, Representante da Sideral; o Sr. Jorge Basile, Supervisor da CTA; o Sr. Marcelo Domingues, Diretor da Nics Cargo; o Sr. Eduardo Almeida, Despachante Líder da Latam. **O Sr. Eduardo Calderelli do RIOgaleão Cargo procedeu à leitura da Ata da reunião anterior (10ª COLFAC) e, em seguida, relacionou os assuntos constantes da pauta: Horário/procedimentos para lacração SACTA – DTA; Atendimento Correios/SARPE – Entrega de Documentos; Projeto CCT aéreo – Dúvidas; Indisponibilidade 24 causada por não funcionalidade do MANTRA e Novos membros da COLFAC ALF/GIG.** No que se refere ao Atendimento pela Fiscalização dos Correios / SARPE para entrega de documentos, a Sra. Celia Regina, SINDAERJ, ressaltou a necessidade de um canal de comunicação entre os fiscais da Receita Federal do Brasil (“RFB”) e os intervenientes. Disse ainda, que recebeu informações dos despachantes que havia processos parados há muito tempo nos Correios. Sobre o horário de funcionamento, o Sr. Antonio Ferreira Ranauro, EBCT, informou que o recebimento de documentos é feito diariamente, de 8:00 as 15:00, diretamente na entrada do prédio do CEINT/RJ. A Delegada da ALF/GIG, Sra. Joana Lages, concluiu que não seria necessário criar um canal de contato com a fiscalização da SARPE, visto que a RFB já disponibiliza outros canais, como o próprio Gabinete da ALF/GIG e o Centro de Atendimento ao Contribuinte/CAC, e as demandas de trabalho na SARPE são numerosas e não permitiria disponibilizar um auditor-fiscal para realizar o atendimento. Perguntou ao Sr. Paulo Lourenço, Chefe da SARPE, sobre a existência de alguma demanda de Dis aguardando a finalização de processo. Este, por sua vez, informou que não existem Dis paradas, apenas as que estão sob exigência fiscal e que nesses casos, o interveniente pode entrar em contato com a fiscalização que atua na SARPE. A Sra. Celia Regina esclareceu que, desde a última COLFAC, não recebeu demandas de Dis pendentes na SARPE, porém anteriormente a demanda existia e por isso indicou como tema para discussão. Por fim, a Sra. Patricia Moreira alertou que atualmente a tendência é diminuir ao máximo o contato com o fiscal e que, em breve, todos os processos serão conduzidos via sistema, até mesmo nos casos em que o fiscal necessite fazer uma solicitação ao contribuinte, essa também será feita via sistema. A Sra. Joana Lages lembrou a existência dos Manuais Aduaneiros, disponíveis no site da RFB, que são sempre atualizados e dispõem de informações a respeito das operações de Comércio Exterior. A Sra. Patricia Moreira complementou ainda que a Ouvidoria da RFB não significa apenas um canal de reclamação, mas de comunicação. Caso qualquer interveniente não esteja conseguindo comunicação com o Órgão, é aconselhável abrir uma manifestação na Ouvidoria para obter maiores informações. Sobre o Projeto CCT Aéreo, assunto levantado pela representante da GOL Linhas Aéreas, foram solicitadas novas informações a respeito do projeto. A Sra. Joana Lages informou que não tem novidades sobre o tema, além do que foi abordado pelo Sr. João Luiz Lucca Sobrinho, integrante do projeto do CCT Aéreo, no último Fórum RIOgaleão Cargo, mas de toda forma demandará tais informações para a COANA em Brasília. A Sra. Jaqueline Rolim, JCR Consultoria, acrescentou que os agentes de carga e companhias aéreas ainda têm muitas dúvidas nesse momento de implantação e estão preocupados com os possíveis embarços que possam ocorrer no processo de implantação, a exemplo do ocorrido com a DUE na Exportação, gerando multas e prazos muito curtos para cumprir. Eduardo Calderelli propôs tratar o assunto novamente no Fórum, tão logo haja novas informações. Em relação aos procedimentos para lacração na SACTA, proposta encaminhada pelo Sr. Jorge Antonio, MS Machado Transportes, a Sra. Patricia Moreira informou que houve uma pequena mudança no procedimento de trânsito aduaneiro na SACTA. Foi estabelecido um prazo limite para o carregamento do caminhão visando concluir o trânsito aduaneiro dentro do



expediente do setor, atualmente de 8h00 às 17h00. Como esse novo procedimento, ficou instituído que para o trânsito aduaneiro ser iniciado e concluído no mesmo dia, o caminhão já deve estar fechado e lacrado até as 16h30. Reforçou sobre o comunicado emitido pela RIOgaleão, informando que o recebimento de documentação de liberação de carga encerra-se às 14h00, mas que tal regra visa, apenas, garantir que a operação ocorra dentro do prazo estipulado pela RFB. No caso de cargas TC7 em que houver a necessidade de iniciar o trânsito após as 17h00, o interessado deve procurar pelo plantonista do SEDAD e alinhar como deve ser a operação. O Sr. Jorge Antonio questionou acerca da infraestrutura do Terminal de Cargas: quantidade de baias, empilhadeiras e operadores para realizar o carregamento. Sobre o tema, o Sr. Eduardo Calderelli informou que será feita uma reavaliação do local com a finalidade de identificar as demandas existentes. O Sr. Mauricio Felgueiras ratificou tal ação. No que concerne à indisponibilidade 24 causada por não funcionalidade do MANTRA, a Sra. Ana Cristina, Grupo CBO, mencionou que a queda sistêmica prejudicou o seu embarque levando mais de três dias para retirar a carga, um atraso que não foi por culpa da companhia aérea ou do importador, mas da indisponibilidade do Mantra. Sugeriu à RFB que sejam dadas tratativas diferentes para o importador, quando os casos se dão por indisponibilidade sistêmica. Em resposta, a Sra. Patricia Moreira ressaltou que o Mantra é um sistema antigo e, enquanto não for substituído, o que pode ser feito é reportar à Brasília todos os problemas detectados com as indisponibilidades. A Sra. Celia Regina, SINDAERJ, propôs uma comunicação prévia sobre as indisponibilidades sistêmicas, já que, com a mudança para o CCT, é provável que casos como esse ocorram mais vezes. A Sra. Patricia Moreira ressaltou que esse seria o segundo evento de indisponibilidade no ano e, portanto, atípico. Na ocasião anterior, houve comunicação prévia que o sistema ficaria indisponível. A Sra. Luciana Nolasco, chefe da SACTA, acrescentou que em 2014 houve alteração na IN SRF 102/94, possibilitando multar o transportador em função de prazos não cumpridos. Destacou que todas as Notícias Siscomex são consideradas pela SACTA e sugeriu que a companhia aérea informe os HAWB antes da lavratura do Termo de Entrada. Por fim, a Sra. Patricia Moreira propôs, então, a indicação dos novos membros da COLFAC ALF/GIG. Ressaltou que, se houvesse a concordância dos respectivos pares, os atuais representantes poderiam ser mantidos. Todos os presentes concordaram com a permanência do Sr. Luiz Gurgel da Abbott como representante dos Importadores e Exportadores e do Sr. Eduardo Calderelli da RIOgaleão, como representante dos Recintos Alfandegados. Não mais havendo assunto a tratar, a reunião foi encerrada às 11h36 com a lavratura da presente ata.